IPAM | gemeo 15 anos
gabinete de estudos de mercado e opinião

RELATÓRIO

DGS desde 1899
Direção-Geral da Saúde

PROGRAMA NACIONAL
Para Saúde Mental

Saúde Mental e Arte

AVALIAÇÃO DO PROJETO

"SAÚDE MENTAL E ARTE" – 2014

Direção Geral Saúde

ABRIL 2015

ÍNDICE

ÍNDICE DE TABELAS....2
ÍNDICE DE GRÁFICOS....3
ENQUADRAMENTO....5
METODOLOGIA (FICHA TÉCNICA)....6
ANÁLISE DE RESULTADOS 2015 RELATIVA AOS UTENTES....8
CARACTERIZAÇÃO DO UTENTE....8
AVALIAÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE....11
AVALIAÇÃO DO ALOJAMENTO....13
AVALIAÇÃO DO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO....15
AVALIAÇÃO DO ACOLHIMENTO....17
ANÁLISE DE RESULTADOS 2015 RELATIVA AOS TÉCNICOS DE SAÚDE....27
CARACTERIZAÇÃO DO TÉCNICO DE SAÚDE....27
AVALIAÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE....28
AVALIAÇÃO DO ALOJAMENTO....30
AVALIAÇÃO DO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO....32
AVALIAÇÃO DO ACOLHIMENTO....34
ANEXO 1. QUESTIONÁRIO UTENTES....44
ANEXO 2. QUESTIONÁRIO TÉCNICOS DE SAÚDE....47

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Satisfação face ao projeto/atividade (%) 11
Tabela 2 - Satisfação face ao acolhimento (%) 18
Tabela 3 - Satisfação face ao convívio (%) 19
Tabela 4 - Avaliação face à importância da iniciativa (%) 20
Tabela 5 - Satisfação face ao projeto/atividade (%) 28
Tabela 6 - Satisfação face ao acolhimento (%) 35
Tabela 7 - Avaliação face à importância do convívio (%) 36
Tabela 8 - Avaliação face à importância da iniciativa (%) 37

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1– Género dos inquiridos 8
Gráfico 2 - Idade dos inquiridos 8
Gráfico 3 – Situação profissional atual 9
Gráfico 4 – Acompanhamento pelo Serviço Local de Saúde Mental 9
Gráfico 5 – Frequência das atividades no âmbito da reabilitação psicossocial 10
Gráfico 6 - Média de satisfação face ao projeto/atividade 11
Gráfico 7 - Frequências de satisfação face ao projeto/atividade 12
Gráfico 8 – Adequação das atividades desenvolvidas 12
Gráfico 9 – Repetição da iniciativa 12
Gráfico 10 – Importância do alojamento 13
Gráfico 11 – Dificuldade/problema em dormir fora de casa 13
Gráfico 12 – Avaliação das condições de alojamento 14
Gráfico 13 – Importância do serviço de transporte 15
Gráfico 14 – Adequação dos horários das refeições 15
Gráfico 15 – Avaliação das instalações onde foram servidas as refeições 16
Gráfico 16 – Avaliação do tipo de refeição 16
Gráfico 17 – Sentido do tipo de acolhimento 17
Gráfico 18 - Média de satisfação face ao acolhimento 18
Gráfico 19 - Frequências de satisfação face ao acolhimento 18
Gráfico 20 - Média de satisfação face ao convívio 19
Gráfico 21 - Frequências de satisfação face ao convívio 20
Gráfico 22 - Média de importância da iniciativa 21
Gráfico 23 - Frequências de avaliação face à importância da iniciativa 21
Gráfico 24 – Diminuição do estigma da doença mental 22
Gráfico 25 – Melhor palavra para descrever a iniciativa como experiência de vida 22
Gráfico 26 – Sentimento depois de participar na iniciativa 23
Gráfico 27 – Aquilo que mais agradou na iniciativa 24
Gráfico 28 – Aquilo que mais agradou na iniciativa (OUTRO) 25
Gráfico 29 – Aquilo que menos agradou na iniciativa 25
Gráfico 30 – Aquilo que mais agradou na iniciativa (OUTRO) 26
Gráfico 31– Género dos inquiridos 27
Gráfico 32 - Idade dos inquiridos 27
Gráfico 33 - Média de satisfação face ao projeto/atividade 28
Gráfico 34 - Frequências de satisfação face ao projeto/atividade 29
Gráfico 35 – Adequação das atividades desenvolvidas 29
Gráfico 36 – Repetição da iniciativa 29
Gráfico 37 – Importância do alojamento 30
Gráfico 38 – Dificuldade/problema em dormir fora de casa 30
Gráfico 39 – Avaliação das condições de alojamento 31

Gráfico 40 – Importância do serviço de transporte 32
Gráfico 41 – Adequação dos horários das refeições 32
Gráfico 42 – Avaliação das instalações onde foram servidas as refeições 33
Gráfico 43 – Avaliação do tipo de refeição 33
Gráfico 44 – Sentido do tipo de acolhimento 34
Gráfico 45 - Média de satisfação face ao acolhimento 35
Gráfico 46 - Frequências de satisfação face ao acolhimento 35
Gráfico 47 - Média de avaliação face à importância do convívio 36
Gráfico 48 - Frequências de avaliação face à importância do convívio 37
Gráfico 49 - Média de avaliação face à importância da iniciativa 38
Gráfico 50 - Frequências de avaliação face à importância da iniciativa 38
Gráfico 51 – Diminuição do estigma da doença mental 39
Gráfico 52 – Melhor palavra para descrever a iniciativa como experiência de vida 39
Gráfico 53 – Sentimento dos doentes depois de participarem na iniciativa 40
Gráfico 54 – Aquilo que mais agradou na iniciativa 41
Gráfico 55 – Aquilo que mais agradou na iniciativa (OUTRO) 42
Gráfico 56 – Aquilo que menos agradou na iniciativa 42
Gráfico 57 – Aquilo que mais agradou na iniciativa (OUTRO) 43

ENQUADRAMENTO

Com base nos dados epidemiológicos recolhidos na última década, é hoje evidente que as perturbações psiquiátricas e os problemas relacionados com a saúde mental se tornaram a principal causa de incapacidade e uma das principais causas de morbilidade e morte prematura, principalmente nos países ocidentais industrializados. (DGS)

Face a isto, criou-se o Programa Nacional para a Saúde Mental da Direção Geral de Saúde que tem como objetivos: *(i)* assegurar o acesso a serviços de saúde mental de qualidade; *(ii)* promover e proteger os direitos dos doentes; *(iii)* reduzir o impacto das perturbações mentais e contribuir para a promoção da saúde mental das populações; *(iv)* promover a descentralização dos serviços de saúde mental, de modo a permitir um melhor acesso e a participação das comunidades, utentes e famílias; *(v)* promover a integração dos cuidados de saúde mental no sistema geral de saúde, quer a nível dos cuidados primários quer dos hospitais e dos cuidados continuados, de molde a diminuir a institucionalização dos doentes.

Deste modo, o projeto "Saúde Mental e Arte"- Teatro | Dança | Artes Plásticas surge para potencializar o lado criativo de mais de 400 utentes de norte a sul do país, procurando contribuir para o combate ao estigma da doença mental.

No presente estudo, os objetivos gerais consistem na identificação e caracterização do *perfil dos utentes* e *técnicos* envolvidos no projeto, bem como na *avaliação de atributos* relacionados com a realização do projeto "Saúde Mental e Arte" desenvolvido em Coimbra.

De uma forma geral – Utentes e Técnicos (288 indivíduos, sendo 205 utentes e 83 técnicos) – avaliam de forma bastante positiva o projeto "Saúde Mental e Arte", desde a forma como foi organizado, as instalações de alojamento, a alimentação e principalmente o que representa, de positivo para o bem-estar dos utentes e para a diminuição do estigma da doença mental. De realçar que a totalidade dos Técnicos inquiridos afirmou que a iniciativa deve repetir-se.

METODOLOGIA (FICHA TÉCNICA)

1. UNIVERSO

Constituído por indivíduos de ambos os sexos, maiores de 18 anos, e que participaram no projeto "Saúde Mental e Arte" realizado em Coimbra.

2. AMOSTRA/AMOSTRAGEM

A amostra foi de 288 indivíduos (205 utentes e 83 técnicos), sendo que se entrevistaram todos os indivíduos que se encontravam nas instituições na data prevista para a realização da recolha de informação.

3. MÉTODO DE RECOLHA DE DADOS

A informação foi recolhida através de entrevista direta e pessoal no local.

4. TRABALHO DE CAMPO

A recolha de informação foi realizada por uma equipa de entrevistadores do GEMEO/IPAM. Todos os entrevistadores receberam formação e "briefing" adequado às especificidades do estudo.

O trabalho de recolha de informação decorreu dos dias 23 a 30 de Março de 2015.

5. SUPERVISÃO E CONTROLE DE QUALIDADE

A supervisão em campo foi realizada por "in loco" por técnicos do GEMEO/IPAM.

Todas as entrevistas foram objeto de revisão e posterior codificação. O Plano de Codificação foi elaborado a partir do levantamento exaustivo da informação, de forma a garantir um inteiro rigor e

solidez. Posteriormente, a informação foi gravada em suporte informático, sendo objeto de testes automáticos de consistência no programa "Sphinx", especialmente concebido para Estudos de Mercado.

6. TABULAÇÃO DOS DADOS

A tabulação dos dados foi processada no mesmo programa.

ANÁLISE DE RESULTADOS 2015 RELATIVA AOS UTENTES

CARACTERIZAÇÃO DO UTENTE

Dados sociodemográficos

No que diz respeito aos dados sociodemográficos dos inquiridos, o género masculino teve maior predominância, representando 51,7% dos inquiridos, sendo a faixa etária mais representativa a dos 45 aos 54 anos de idade (35,1%).

Quanto à situação profissional atual, a maioria dos inquiridos é pensionista (72,7%).

Género		
Masculino	106	51,7%
Feminino	99	48,3%
Total	205	100,0%

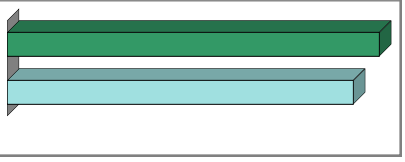

Gráfico 1– Género dos inquiridos

Idade		
18 - 24	3	1,5%
25 - 34	19	9,3%
35 - 44	49	23,9%
45 - 54	72	35,1%
55-64	51	24,9%
65 ou mais	11	5,4%
Total	205	100,0%

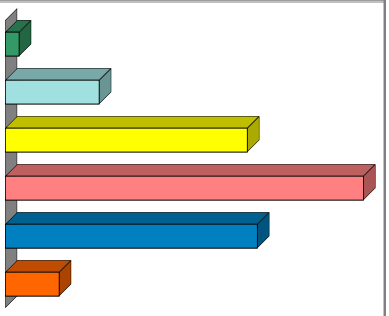

Gráfico 2 - Idade dos inquiridos

Qual a sua situação profissional atualmente?		
Empregado	9	4,4%
Desempregado	32	15,6%
Pensionista	149	72,7%
Baixa Médica	5	2,4%
Outro	10	4,9%
Total	**205**	**100,0%**

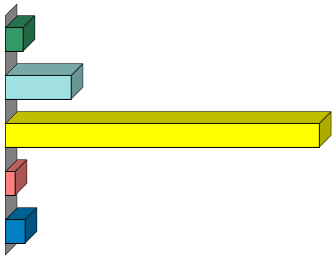

Gráfico 3 – Situação profissional atual

Outro: Reformado(a) (6); Estudante (2); Doméstica; Vive de bens familiares (herança).

Situação de saúde

Relativamente ao acompanhamento pelo Serviço Local de Saúde Mental, cerca de 75,1% dos inquiridos afirma que este acompanhamento é realizado há 5 anos ou mais. Sendo que 54,1% também frequenta as atividades no âmbito da reabilitação psicossocial há 5 anos ou mais.

Falando em questões de saúde, há quanto tempo é acompanhado pelo Serviço Local de Saúde Mental?		
Menos de 1 ano	0	0,0%
1 a 2 anos	13	6,3%
3 a 4 anos	20	9,8%
5 anos ou mais	154	75,1%
Não sabe/Não responde	18	8,8%
Total	**205**	**100,0%**

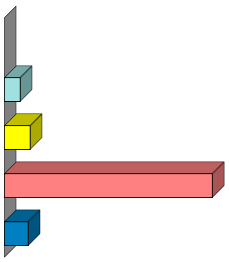

Gráfico 4 – Acompanhamento pelo Serviço Local de Saúde Mental

Há quanto tempo frequenta as atividades no âmbito da reabilitação psicossocial?		
Menos de 1 ano	7	3,4%
1 a 2 anos	28	13,7%
3 a 4 anos	40	19,5%
5 anos ou mais	111	54,1%
Não sabe/Não responde	19	9,3%
Total	**205**	**100,0%**

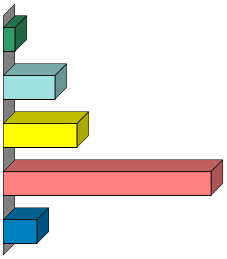

Gráfico 5 – Frequência das atividades no âmbito da reabilitação psicossocial

Resumindo: Os inquiridos (utentes) maioritariamente são do género masculino e têm idades compreendidas entre os 45 e 54 anos de idade. Na sua maioria são pensionistas e são acompanhados pelo Serviço Local de Saúde Mental há 5 anos ou mais, sendo que a sua frequência nas atividades no âmbito da reabilitação psicossocial também acontece há 5 anos ou mais.

AVALIAÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

Foi colocado à consideração dos inquiridos um conjunto de atributos, no sentido de procederem à avaliação da satisfação com a iniciativa "Saúde Mental e Arte".

Foi utilizada uma escala de 5 itens (Muito insatisfeito, Insatisfeito, Nem satisfeito nem insatisfeito, Satisfeito e Muito satisfeito).

No que concerne à avaliação da satisfação com a iniciativa, em média, os atributos desta abaixo mencionados foram classificados como muito satisfatórios (4,52). O fator que mais satisfez foi a simpatia da equipa de acolhimento (4,57 – Muito satisfeito) e o fator que menos satisfez foi a forma como a comunicação do evento foi realizada (4,44 – Satisfeito).

Avaliação do projeto/atividade						
	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	**Total**
Os locais escolhidos para as atuações	**1,6%**	**0,0%**	**5,4%**	**26,6%**	**66,3%**	**100,0%**
A Simpatia da equipa de acolhimento	**2,2%**	**0,6%**	**3,9%**	**24,4%**	**68,9%**	**100,0%**
A organização das iniciativas	**1,7%**	**1,1%**	**8,8%**	**23,8%**	**64,6%**	**100,0%**
Comunicação do evento	**1,7%**	**1,7%**	**10,8%**	**22,2%**	**63,6%**	**100,0%**

Tabela 1 - Satisfação face ao projeto/atividade (%)

Avaliação do projeto/atividade		
	Média	Desvio-padrão
Os locais escolhidos para as atuações	**4,56**	**0,74**
A Simpatia da equipa de acolhimento	**4,57**	**0,79**
A organização das iniciativas (forma como o ciclo foi programado)	**4,49**	**0,83**
A forma como a comunicação do evento foi realizada	**4,44**	**0,88**
Total	**4,52**	**0,81**

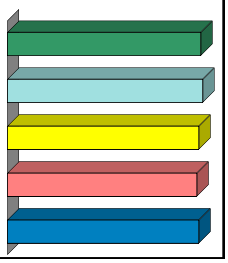

Gráfico 6 - Média de satisfação face ao projeto/atividade

Avaliação do projeto/atividade						
	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	**Total**
Os locais escolhidos para as atuações	3	0	10	49	122	184
A Simpatia da equipa de acolhimento	4	1	7	44	124	180
A organização das iniciativas	3	2	16	43	117	181
Comunicação do evento	3	3	19	39	112	176

Gráfico 4 - Frequências de satisfação face ao projeto/atividade

Quanto às atividades desenvolvidas, a maioria dos inquiridos (89,3%) afirma que estas foram adequadas, sendo que 89,8% gostaria que esta iniciativa se repetisse.

Na sua opinião as atividades desenvolvidas foram adequadas?		
Sim	183	89,3%
Não	4	2,0%
Não sabe/ Não responde	18	8,8%
Total	205	100,0%

Gráfico 8 – Adequação das atividades desenvolvidas

Acha que esta iniciativa devia repetir-se?		
Sim	184	89,8%
Não	6	2,9%
Não sabe/Não responde	15	7,3%
Total	205	100,0%

Gráfico 9 – Repetição da iniciativa

Resumindo: A avaliação da satisfação com a iniciativa, em média**, foram classificados como muito satisfatórios** (4,52), sendo a simpatia da equipa de acolhimento a que mais agradou aos utentes e a forma como a comunicação do evento foi realizada apontada como aspeto menos positivo mas mesmo assim com nota positiva. **De realçar que a maioria dos inquiridos (89,3%) afirma que as atividades foram adequadas, sendo que 89,8% gostaria que esta iniciativa se repetisse**.

AVALIAÇÃO DO ALOJAMENTO

Relativamente ao alojamento, a maioria dos inquiridos (72,7%) afirma ter sido importante ter ficado alojado. Sendo que para 62,4% o facto de ter dormido fora de casa não representou alguma dificuldade/ problema.

Relativamente ao alojamento, foi para Si importante ter ficado alojado?		
Sim	149	72,7%
Não	1	0,5%
Não usou alojamento	44	21,5%
Não sabe/Não responde	11	5,4%
Total	**205**	**100,0%**

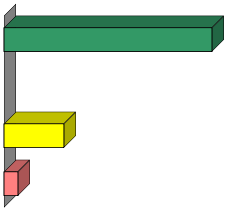

Gráfico 10 – Importância do alojamento

O facto de ter dormido fora de casa representou alguma dificuldade/problema?		
Sim	21	10,2%
Não	128	62,4%
Não dormiu fora	47	22,9%
Não sabe/Não responde	9	4,4%
Total	**205**	**100,0%**

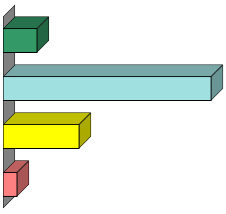

Gráfico 11 – Dificuldade/problema em dormir fora de casa

Foi utilizada uma escala de 5 itens (Péssimo, Mau, Médio, Bom, Excelente) no sentido de se proceder à avaliação do alojamento.

Deste modo, as condições de alojamento foram avaliadas, em média, como boas (4,42).

Caso tenha usado alojamento, como avalia as condições de alojamento?

Média = **4,42** Desvio-padrão = **0,69**

Péssimo	1	0,5%
Mau	1	0,5%
Médio	8	3,9%
Bom	64	31,2%
Excelente	76	37,1%
Total	**205**	**73,2%**

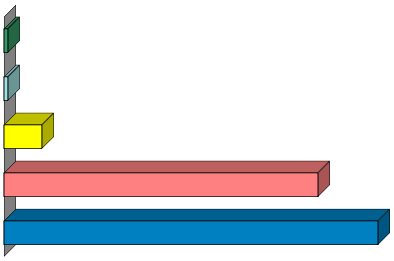

Gráfico 12 – Avaliação das condições de alojamento

Resumindo: Para **maioria dos inquiridos (72,7%) o facto de ter fica alojado foi considerado importante**, sendo que 62,4% indica que o facto de ter dormido fora de casa não representou alguma dificuldade ou problema. **Na avaliação das condições de alojamento, em média, foram avaliadas como boas** (4,42).

AVALIAÇÃO DO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO

No que concerne ao transporte, para a maioria dos inquiridos (88,3%) foi importante ter havido este serviço.

Relativamente ao transporte, foi importante ter tido este serviço?		
Sim	181	88,3%
Não	2	1,0%
Não usou transporte	12	5,9%
NS/NR	10	4,9%
Total	**205**	**100,0%**

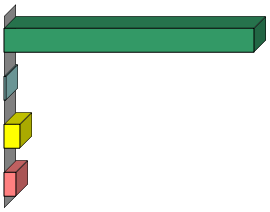

Gráfico 13 – Importância do serviço de transporte

Relativamente às refeições, 84,9% dos inquiridos considera que os horários foram adequados.

Relativamente às refeições, na sua opinião, os horários foram adequados?		
Sim	174	84,9%
Não	4	2,0%
NS/NR	27	13,2%
Total	**205**	**100,0%**

Gráfico 14 – Adequação dos horários das refeições

Foi utilizada uma escala de 5 itens (Péssimo, Mau, Médio, Bom, Excelente) no sentido de se proceder à avaliação das instalações onde foram servidas as refeições, bem como o tipo de refeição.

Assim, as instalações onde foram servidas as refeições foram avaliadas, em média, como boas (4,14), tal como o tipo de refeição (4,09).

Como avalia as instalações onde foram servidas as refeições?

Média = **4,14** Desvio-padrão = **0,73**

Péssimo	1	0,5%
Mau	1	0,5%
Médio	27	13,2%
Bom	92	44,9%
Excelente	56	27,3%
Total	**205**	**86,3%**

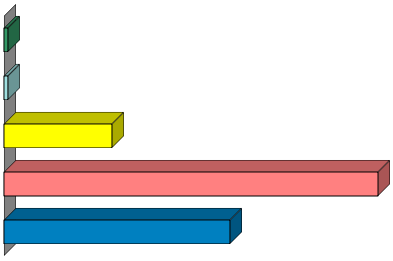

Gráfico 15 – Avaliação das instalações onde foram servidas as refeições

Como avalia o tipo de refeição?

Média = **4,09** Desvio-padrão = **0,68**

Péssimo	0	0,0%
Mau	3	1,5%
Médio	24	11,7%
Bom	105	51,2%
Excelente	47	22,9%
Total	**205**	**87,3%**

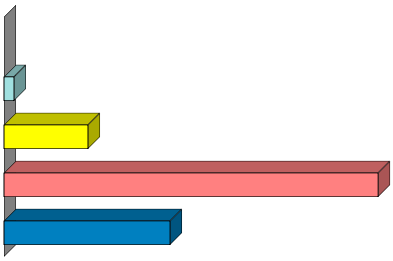

Gráfico 16 – Avaliação do tipo de refeição

Resumindo: Relativamente ao transporte, a maioria dos **inquiridos (88,3%) afirma ter sido importante a disponibilização deste serviço**. Na avaliação das refeições – horários, instalações e tipo de refeição – **a avaliação foi claramente positiva com 84,9% a afirmar que os horários foram adequados, que as instalações onde foram servidas as refeições, em média, eram boas (4,14), bem como o tipo de refeição (4,09).**

AVALIAÇÃO DO ACOLHIMENTO

Quanto ao tipo de acolhimento que foi realizado, para 87,8% dos inquiridos este fez sentido.

Na sua opinião, o tipo de acolhimento que foi feito fez sentido?		
Sim	180	87,8%
Não	3	1,5%
Não sabe/Não responde	22	10,7%
Total	**205**	**100,0%**

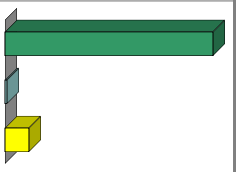

Gráfico 17 – Sentido do tipo de acolhimento

Foi colocado à consideração dos inquiridos um conjunto de atributos, no sentido de procederem à avaliação da satisfação com o acolhimento vivenciado na iniciativa "Saúde Mental e Arte", bem como do convívio entre as pessoas.

Foi utilizada uma escala de 5 itens (Muito insatisfeito, Insatisfeito, Nem satisfeito nem insatisfeito, Satisfeito e Muito satisfeito).

No que respeita à avaliação da satisfação com o acolhimento, em média, os atributos deste abaixo mencionados foram classificados como sendo muito satisfatórios (4,53). O fator que mais satisfez tratou-se da equipa no geral (4,59 – Muito satisfeito) e com menor valor tratou-se da colaboração dos estudantes (4,44 – Satisfeito).

Avaliação do acolhimento						
	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	**Total**
Pessoas que o/a receberam no evento	**2,2%**	**1,1%**	**5,5%**	**28,0%**	**63,2%**	**100,0%**
Colaboração dos estudantes	**3,6%**	**1,2%**	**6,0%**	**26,2%**	**63,1%**	**100,0%**
Colaboração da equipa técnica	**1,7%**	**0,0%**	**2,8%**	**29,2%**	**66,3%**	**100,0%**
A equipa no geral	**2,3%**	**0,0%**	**2,9%**	**25,7%**	**69,1%**	**100,0%**

Tabela 2 - Satisfação face ao acolhimento (%)

Avaliação do acolhimento		
	Média	Desvio-padrão
Pessoas que o/a receberam no evento	**4,49**	**0,83**
Colaboração dos estudantes	**4,44**	**0,93**
Colaboração da equipa técnica	**4,58**	**0,71**
A equipa no geral (pensar nas pessoas todas juntas)	**4,59**	**0,76**
Total	**4,53**	**0,81**

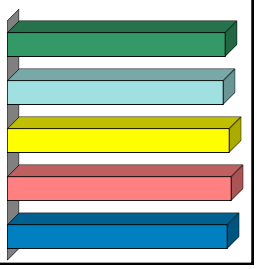

Gráfico 58 - Média de satisfação face ao acolhimento

Avaliação do acolhimento						
	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	**Total**
Pessoas que o/a receberam no evento	**4**	**2**	**10**	**51**	**115**	**182**
Colaboração dos estudantes	**6**	**2**	**10**	**44**	**106**	**168**
Colaboração da equipa técnica	**3**	**0**	**5**	**52**	**118**	**178**
A equipa no geral	**4**	**0**	**5**	**45**	**121**	**175**

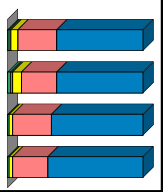

Gráfico 69 - Frequências de satisfação face ao acolhimento

Quanto à avaliação do convívio entre as pessoas que participaram na iniciativa, em média, os atributos relacionados com este foram, em média, classificados como sendo satisfatórios (4,44). O fator

que mais satisfez foi o apoio das pessoas da organização (4,53 – Muito satisfeito), sendo que o fator que menos satisfez foi a possibilidade de assistir às atuações (4,3 – Satisfeito).

Avaliação do convívio						
	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	**Total**
O convívio com outros doentes	**2,6%**	**1,6%**	**9,0%**	**30,7%**	**56,1%**	**100,0%**
Possibilidade de assistir às atuações	**3,4%**	**2,9%**	**8,6%**	**30,9%**	**54,3%**	**100,0%**
Apoio das pessoas da organização	**1,6%**	**0,5%**	**4,3%**	**30,3%**	**63,2%**	**100,0%**
Apoio dos estudantes	**2,2%**	**1,1%**	**4,5%**	**27,5%**	**64,6%**	**100,0%**
A participação de várias instituições	**1,7%**	**1,1%**	**5,0%**	**31,3%**	**60,9%**	**100,0%**

Tabela 3 - Satisfação face ao convívio (%)

Avaliação do convívio		
	Média	Desvio-padrão
Convívio com outros doentes	**4,36**	**0,91**
Possibilidade de assistir às atuações	**4,30**	**0,98**
Apoio das pessoas da organização	**4,53**	**0,75**
Apoio dos estudantes	**4,51**	**0,83**
A participação de várias instituições	**4,49**	**0,79**
Total	**4,44**	**0,86**

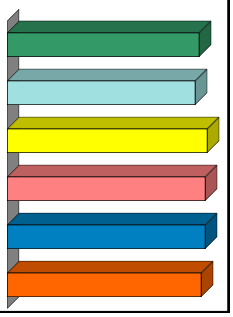

Gráfico 20 - Média de satisfação face ao convívio

Avaliação do convívio						
	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	**Total**
O convívio com outros doentes	**5**	**3**	**17**	**58**	**106**	**189**
Possibilidade de assistir às atuações	**6**	**5**	**15**	**54**	**95**	**175**
Apoio das pessoas da organização	**3**	**1**	**8**	**56**	**117**	**185**
Apoio dos estudantes	**4**	**2**	**8**	**49**	**115**	**178**
A participação de várias instituições	**3**	**2**	**9**	**56**	**109**	**179**

Gráfico 27 - Frequências de satisfação face ao convívio

Para avaliar a importância da participação nesta iniciativa, foi utilizada uma escala de 4 itens (Nada importante, Pouco importante, Importante, Muito importante).

Relativamente à avaliação da importância da participação nesta iniciativa, em média, os atributos desta abaixo mencionados, no geral, foram classificados como muito importantes (3,56). O fator a que foi atribuído maior valor trata-se da valorização pessoal (3,68 – Muito importante) e com menor valor tratam-se das perspetivas profissionais/futuros contactos (3,21 – Importante).

Importância da iniciativa					
	Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante	**Total**
Reconhecimento das minhas capacidades	**1,1%**	**2,9%**	**29,9%**	**66,1%**	**100,0%**
Conhecimento sobre as atividades na área	**2,3%**	**2,8%**	**31,3%**	**63,6%**	**100,0%**
Reforço do conhecimento das capacidades	**1,8%**	**2,4%**	**28,4%**	**67,5%**	**100,0%**
Valorização pessoal	**0,6%**	**2,4%**	**25,3%**	**71,8%**	**100,0%**
Aumento da auto-estima	**2,4%**	**3,0%**	**25,1%**	**69,5%**	**100,0%**
Reconhecimento / Valorização da Família	**3,5%**	**5,3%**	**30,0%**	**61,2%**	**100,0%**
Fez-me sentir mais próximo da sociedade	**2,4%**	**3,0%**	**24,4%**	**70,2%**	**100,0%**
Aumento da minha qualidade de vida	**2,8%**	**2,8%**	**25,6%**	**68,8%**	**100,0%**
Perspetivas profissionais	**9,7%**	**8,4%**	**33,5%**	**48,4%**	**100,0%**

Tabela 4 - Avaliação face à importância da iniciativa (%)

Importância da iniciativa		
	Média	Desvio-padrão
Reconhecimento das minhas capacidades / talentos	3,61	0,61
Conhecimento sobre as atividades na área da Dança, Teatro e Artes Plásticas	3,56	0,66
Reforço do conhecimento das minhas capacidades / talentos	3,62	0,63
Valorização pessoal	3,68	0,55
Aumento da auto-estima	3,62	0,67
Reconhecimento / Valorização da Família	3,49	0,76
Fez-me sentir mais próximo(a) da sociedade	3,63	0,66
Contribuiu para o aumento da minha qualidade de vida	3,60	0,69
Perspetivas profissionais/futuros contactos	3,21	0,96
Total	3,56	0,70

Gráfico 22 - Média de importância da iniciativa

Importância da iniciativa					
	Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante	Total
Reconhecimento das minhas capacidades	2	5	52	115	174
Conhecimento sobre as atividades na área	4	5	55	112	176
Reforço do conhecimento das capacidades	3	4	48	114	169
Valorização pessoal	1	4	43	122	170
Aumento da auto-estima	4	5	42	116	167
Reconhecimento / Valorização da Família	6	9	51	104	170
Fez-me sentir mais próximo da sociedade	4	5	41	118	168
Aumento da minha qualidade de vida	5	5	45	121	176
Perspetivas profissionais	15	13	52	75	155

Gráfico 23 - Frequências de avaliação face à importância da iniciativa

A maioria dos inquiridos (84,4%) entende que este tipo de iniciativas são positivas para a diminuição do estigma da doença mental.

Entende que este tipo de iniciativas são positivas para a diminuição do estigma da doença mental?		
Sim	173	84,4%
Não	4	2,0%
Não sabe/Não responde	28	13,7%
Total	**205**	**100,0%**

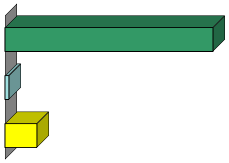

Gráfico 24 – Diminuição do estigma da doença mental

A palavra "valorização" foi escolhida por 21% dos inquiridos como sendo aquela que melhor descreve esta iniciativa como experiência de vida, seguindo-se a "útil" (19,5%). Sendo que cerca de 32,2% dos inquiridos sentiu-se satisfeito depois de participar na iniciativa.

Qual a melhor palavra para descrever esta iniciativa como experiência de vida?		
Útil	40	19,5%
Motivação	30	14,6%
Indiferença	2	1,0%
Igualdade	9	4,4%
Pertença	10	4,9%
Bem-estar	33	16,1%
Satisfação	34	16,6%
Valorização	43	21,0%
NS/NR	4	2,0%
Total	**205**	**100,0%**

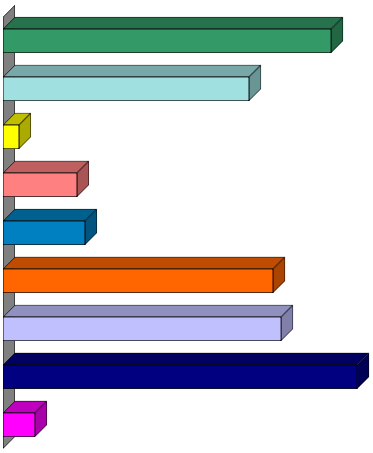

Gráfico 25 – Melhor palavra para descrever a iniciativa como experiência de vida

Depois de participar nesta experiência como se sentiu?		
Útil	31	15,1%
Mal	2	1,0%
Satisfeito	66	32,2%
Motivado	41	20,0%
Positivo	11	5,4%
Valorizado	45	22,0%
Indiferente	4	2,0%
Negativo	0	0,0%
NS/NR	5	2,4%
Total	**205**	**100,0%**

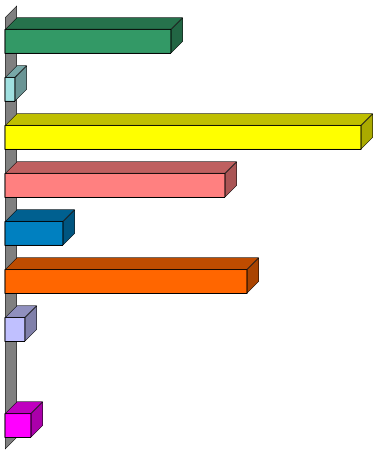

Gráfico 8 – Sentimento depois de participar na iniciativa

Quanto ao que mais agradou os inquiridos, 24,9% refere tudo, enquanto 14,6% refere a atuação. No que concerne ao que menos agradou, a maioria afirma que nada (72,2%).

A pensar no seu bem estar, queremos que nos diga o que MAIS gostou na iniciativa:		
Tudo	51	24,9%
Atuação	30	14,6%
Convívio	27	13,2%
Teatro	21	10,2%
Participação	13	6,3%
Dança	11	5,4%
Hotel	9	4,4%
Ver trabalho exposto	6	2,9%
Pintar	5	2,4%
Acolhimento	4	2,0%
Alegre	4	2,0%
Assistir às atuações	4	2,0%
Conhecer Coimbra	4	2,0%
Espírito de entre ajuda	4	2,0%
Valorização dos utentes	4	2,0%
Viagem	4	2,0%
Visitar muitos sítios	4	2,0%
Acolhimento dos estudantes	3	1,5%
Arte	3	1,5%
Motivação pessoal/familiar	3	1,5%
Trabalhar com barro	3	1,5%
Aplausos do público	2	1,0%
Cantar	2	1,0%
Organização	2	1,0%
Pessoas	2	1,0%
Restaurante	2	1,0%
Outro	12	5,9%
Total	**205**	

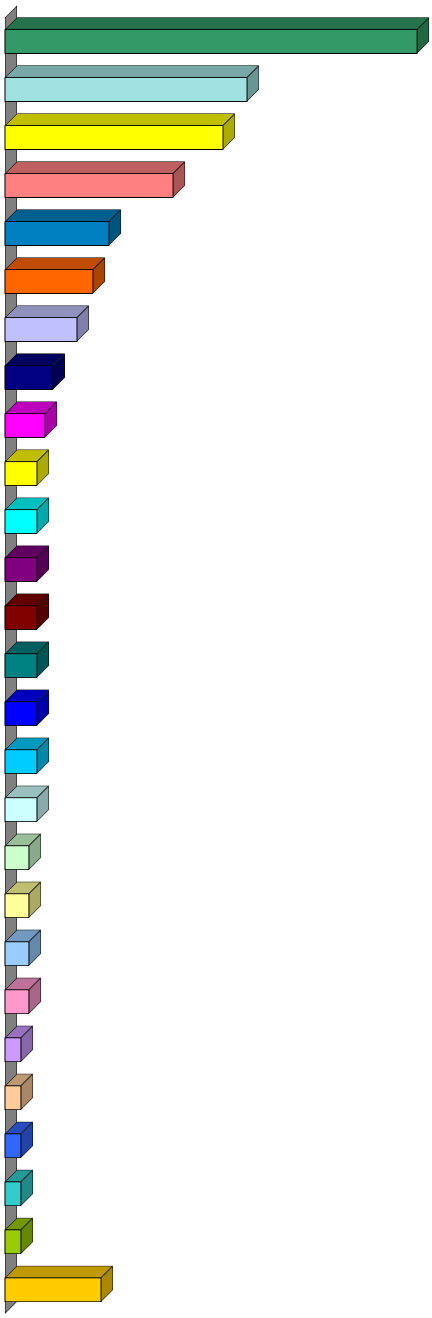

Gráfico 97 – Aquilo que mais agradou na iniciativa

A pensar no seu bem estar, queremos que nos diga o que MAIS gostou na iniciativa (OUTRO):		
Ambiente caloroso	1	0,5%
Bastidores	1	0,5%
Desempenho das pessoas nas atividades	1	0,5%
Experiência inovadora	1	0,5%
Forum	1	0,5%
Integração	1	0,5%
Poesia	1	0,5%
Práticas de Yoga	1	0,5%
Questionário	1	0,5%
Roupa	1	0,5%
Sair da rotina	1	0,5%
Sombras	1	0,5%
Total	**205**	

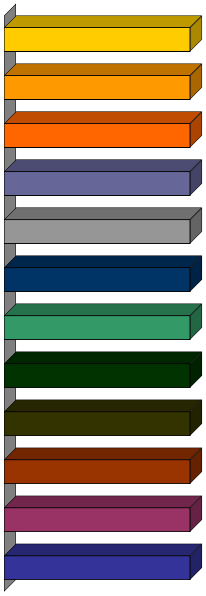

Gráfico 108 – Aquilo que mais agradou na iniciativa (OUTRO)

A pensar no seu bem estar, queremos que nos diga o que MENOS gostou na iniciativa:		
Nada	144	70,2%
Tempo de espera	6	2,9%
Pouca divulgação ao público	5	2,4%
Comida	4	2,0%
Horários	4	2,0%
Não os deixarem em Odivelas no regresso	4	2,0%
Falta de oportunidade para assistir a outras atuações	3	1,5%
Pouco descanso	3	1,5%
Refeição do almoço igual à do jantar	3	1,5%
Andar a pé	2	1,0%
Hora de partida do autocarro	2	1,0%
Luzes do palco	2	1,0%
Viagem	2	1,0%
Outro	23	11,2%
Total	**205**	

Gráfico 119 – Aquilo que menos agradou na iniciativa

A pensar no seu bem estar, queremos que nos diga o que MENOS gostou na iniciativa (OUTRO):		
Alternativa proposta no jantar de comer sopa ou tomar café	1	0,5%
Andar parvo	1	0,5%
Autocarro	1	0,5%
Barulho no hotel	1	0,5%
Cadeiras	1	0,5%
Contratempos	1	0,5%
Dança	1	0,5%
Distanciamento existente da sociedade	1	0,5%
Doença	1	0,5%
Dormir fora de casa	1	0,5%
Enredo da apresentação	1	0,5%
Estudantes	1	0,5%
Falta de tempo	1	0,5%
Gostava de ter voltado com o grupo	1	0,5%
Indiferente	1	0,5%
Motivação	1	0,5%
Não teve tempo para ter conhecido Coimbra	1	0,5%
Organização	1	0,5%
Parte das refeições por sofrer dum distúrbio alimentar (anorexia nervosa)	1	0,5%
Risadas do público	1	0,5%
Teatro pequeno	1	0,5%
Viagem de regresso	1	0,5%
Visita a Serralves	1	0,5%
Total	**205**	

Gráfico 30 – Aquilo que mais agradou na iniciativa (OUTRO)

Resumindo: **87,8% dos inquiridos afirma que o tipo de acolhimento fez sentido**, sendo que, em média, **os atributos do acolhimento foram classificados como sendo muito satisfatórios** (4,53). Quanto à avaliação do **convívio entre as pessoas que participaram na iniciativa, em média, foram classificados como sendo satisfatórios** (4,44). Relativamente **à avaliação da importância da participação, em média e no geral, foram classificados como muito importantes** (3,56). **A maioria dos inquiridos** (84,4%) **entende que este tipo de iniciativas são positivas** para a diminuição do estigma da doença mental, sendo as palavras **"valorização" (21%) e "útil" (19,5%) as mais indicadas pelos utentes como a que melhor descreve esta iniciativa como experiência de vida**.

ANÁLISE DE RESULTADOS 2015 RELATIVA AOS TÉCNICOS DE SAÚDE

CARACTERIZAÇÃO DO TÉCNICO DE SAÚDE

Dados sociodemográficos

No que diz respeito aos dados sociodemográficos dos inquiridos, o género feminino teve maior predominância, representando 72,3% dos inquiridos, sendo a faixa etária mais representativa a dos 35 aos 44 anos de idade (31,3%).

Género		
Masculino	23	27,7%
Feminino	60	72,3%
Total	83	100,0%

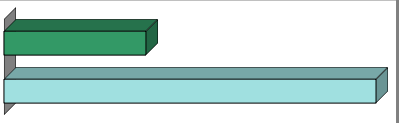

Gráfico 312– Género dos inquiridos

Idade		
18 - 24	2	2,4%
25 - 34	22	26,5%
35 - 44	26	31,3%
45 - 54	19	22,9%
55-64	13	15,7%
65 ou mais	1	1,2%
Total	83	100,0%

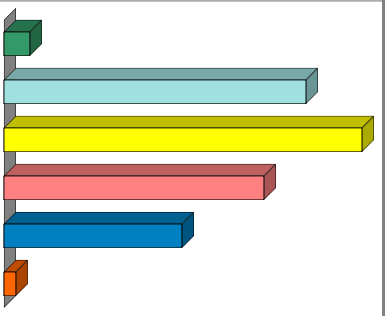

Gráfico 313 - Idade dos inquiridos

Resumindo: Relativamente aos **Técnicos** e no que concerne aos **dados sociodemográficos o género feminino teve maior representatividade** (72,3%) sendo a **faixa etária mais representativa a dos 35 aos 44 anos de idade** (31,3%).

AVALIAÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

Foi colocado à consideração dos inquiridos um conjunto de atributos, no sentido de procederem à avaliação da satisfação com a iniciativa "Saúde Mental e Arte".

Foi utilizada uma escala de 5 itens (Muito insatisfeito, Insatisfeito, Nem satisfeito nem insatisfeito, Satisfeito e Muito satisfeito).

No que concerne à avaliação da satisfação com a iniciativa, em média, os atributos desta abaixo mencionados foram classificados como satisfatórios (4,31). O fator que mais satisfez foi a simpatia da equipa de acolhimento (4,61 – Muito satisfeito) e o fator que menos satisfez foi a forma como a comunicação do evento foi realizada (3,91 – Satisfeito).

Avaliação do projeto/atividade						
	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	**Total**
Os locais escolhidos para as atuações	**1,3%**	**0,0%**	**9,0%**	**29,5%**	**60,3%**	**100,0%**
A Simpatia da equipa de acolhimento	**1,4%**	**1,4%**	**2,9%**	**23,2%**	**71,0%**	**100,0%**
A organização das iniciativas	**1,4%**	**0,0%**	**15,1%**	**35,6%**	**47,9%**	**100,0%**
Comunicação do evento	**3,9%**	**10,4%**	**10,4%**	**41,6%**	**33,8%**	**100,0%**

Tabela 5 - Satisfação face ao projeto/atividade (%)

Avaliação do projeto/atividade		
	Média	Desvio-padrão
Os locais escolhidos para as atuações	**4,47**	**0,77**
A Simpatia da equipa de acolhimento	**4,61**	**0,75**
A organização das iniciativas (forma como o ciclo foi programado)	**4,29**	**0,82**
A forma como a comunicação do evento foi realizada	**3,91**	**1,10**
Total	**4,31**	**0,91**

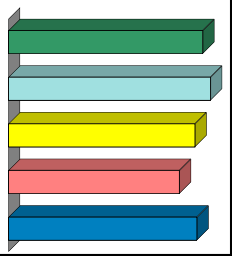

Gráfico 33 - Média de satisfação face ao projeto/atividade

Avaliação do projeto/atividade						
	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	**Total**
Os locais escolhidos para as atuações	1	0	7	23	47	78
A Simpatia da equipa de acolhimento	1	1	2	16	49	69
A organização das iniciativas	1	0	11	26	35	73
Comunicação do evento	3	8	8	32	26	77

Gráfico 34 - Frequências de satisfação face ao projeto/atividade

Quanto às atividades desenvolvidas, a maioria dos inquiridos (95,2%) afirma que estas foram adequadas, sendo que 98,8% gostaria que esta iniciativa se repetisse.

Na sua opinião as atividades desenvolvidas foram adequadas?		
Sim	79	95,2%
Não	2	2,4%
NS/NR	2	2,4%
Total	83	100,0%

Gráfico 35 – Adequação das atividades desenvolvidas

Na sua opinião, a iniciativa devia repetir-se?		
Sim	82	98,8%
Não	0	0,0%
NS/NR	1	1,2%
Total	83	100,0%

Gráfico 36 – Repetição da iniciativa

Resumindo: **Relativamente à avaliação da satisfação com a iniciativa, em média, foram classificados como satisfatórios** (4,31). O fator que mais satisfez foi a simpatia da equipa de acolhimento (4,61 – Muito satisfeito) e o fator que menos satisfez foi a forma como a comunicação do evento foi realizada (3,91 – Satisfeito). **Quanto às atividades desenvolvidas, a maioria dos inquiridos (95,2%) afirma que estas foram adequadas, sendo que 98,8% gostaria que esta iniciativa se repetisse.**

AVALIAÇÃO DO ALOJAMENTO

Relativamente ao alojamento, a maioria dos inquiridos (68,7%) afirma ter sido importante para os doentes terem ficado alojados. Sendo que 62,7% considera que o facto de os doentes terem dormido fora de casa não representou alguma dificuldade/ problema.

Relativamente ao alojamento, entende que foi importante para os doentes terem ficado alojados?		
Sim	57	68,7%
Não	0	0,0%
N.A (não se aplica)	20	24,1%
NS/NR	6	7,2%
Total	**83**	**100,0%**

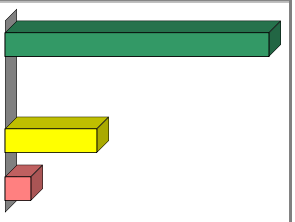

Gráfico 37 – Importância do alojamento

Na sua opinião, o facto dos doentes terem dormido fora de casa representou alguma dificuldade/problema?		
Sim	3	3,6%
Não	52	62,7%
N.A	21	25,3%
NS/NR	7	8,4%
Total	**83**	**100,0%**

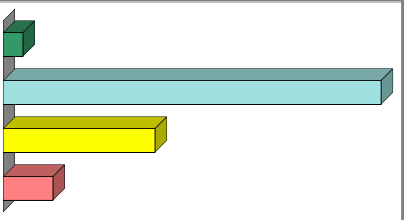

Gráfico 38 – Dificuldade/problema em dormir fora de casa

Foi utilizada uma escala de 5 itens (Péssimo, Mau, Médio, Bom, Excelente) no sentido de se proceder à avaliação do alojamento.

Deste modo, as condições de alojamento foram avaliadas, em média, como excelentes (4,77).

Caso tenha usado alojamento, como avalia as condições de alojamento?

Média = **4,77** Desvio-padrão = **0,47**

Péssimo	0	0,0%
Mau	0	0,0%
Médio	1	1,2%
Bom	10	12,0%
Excelente	41	49,4%
Total	**83**	**62,7%**

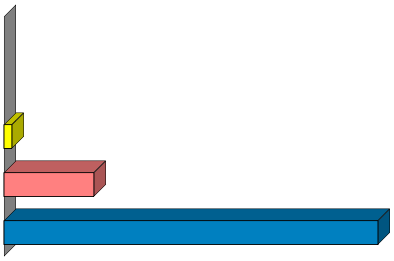

Gráfico 39 – Avaliação das condições de alojamento

Resumindo: Relativamente ao a**lojamento, a maioria dos inquiridos (68,7%) afirma ter sido importante para os utentes** terem ficado alojados. Sendo que **62,7% considera que o facto de os utentes terem dormido fora de casa não representou alguma dificuldade/ problema** (coincidindo com a opinião dos próprios utentes). **As condições de alojamento foram avaliadas, em média, como excelentes** (4,77).

AVALIAÇÃO DO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO

No que concerne ao transporte, a maioria dos inquiridos (89,2%) considera que foi importante para os doentes terem usufruído deste serviço.

Na sua opinião, foi importante para os doentes terem usufruido do serviço de transporte?		
Sim	74	89,2%
Não	0	0,0%
N.A	6	7,2%
NS/NR	3	3,6%
Total	**83**	**100,0%**

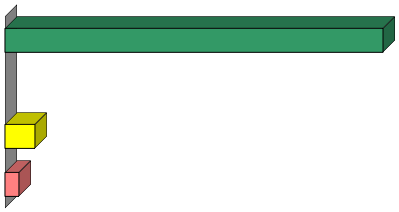

Gráfico 40 – Importância do serviço de transporte

Relativamente às refeições, 78,3% dos inquiridos considera que os horários foram adequados.

Relativamente às refeições, na sua opinião, os horários foram adequados?		
Sim	65	78,3%
Não	4	4,8%
NS/NR	14	16,9%
Total	**83**	**100,0%**

Gráfico 41 – Adequação dos horários das refeições

Foi utilizada uma escala de 5 itens (Péssimo, Mau, Médio, Bom, Excelente) no sentido de se proceder à avaliação das instalações onde foram servidas as refeições, bem como o tipo de refeição.

Assim, as instalações onde foram servidas as refeições foram avaliadas, em média, como boas (3,82), tal como o tipo de refeição (3,74).

Como avalia as instalações onde foram servidas as refeições?

Média = **3,82** Desvio-padrão = **0,65**

Péssimo	1	1,2%
Mau	0	0,0%
Médio	15	18,1%
Bom	46	55,4%
Excelente	6	7,2%
Total	**83**	**81,9%**

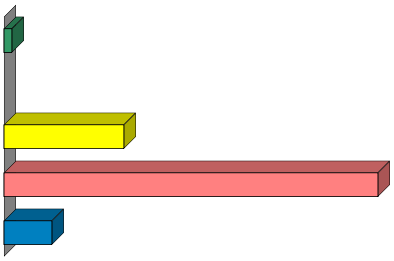

Gráfico 42 – Avaliação das instalações onde foram servidas as refeições

Como avalia o tipo de refeição?

Média = **3,74** Desvio-padrão = **0,67**

Péssimo	1	1,2%
Mau	1	1,2%
Médio	18	21,7%
Bom	45	54,2%
Excelente	5	6,0%
Total	**83**	**84,3%**

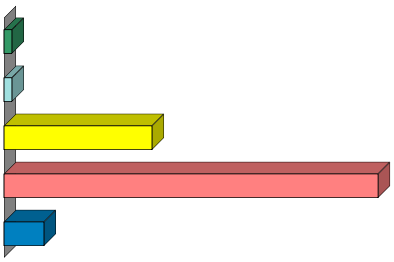

Gráfico 43 – Avaliação do tipo de refeição

Resumindo: Relativamente à **disponibilização de transporte, a maioria dos inquiridos (89,2%) considera que foi importante**. Na avaliação de aspetos relacionados com as refeições, **78,3% considera que os horários foram adequados e ao nível das instalações onde foram servidas as refeições a avaliação, em média, foi boa (3,82), tal como o tipo de refeição (3,74).**

AVALIAÇÃO DO ACOLHIMENTO

Quanto ao tipo de acolhimento que foi realizado, para 85,5% dos inquiridos este fez sentido.

Na sua opinião, o tipo de acolhimento que foi feito fez sentido?		
Sim	71	85,5%
Não	1	1,2%
NS/NR	11	13,3%
Total	**83**	**100,0%**

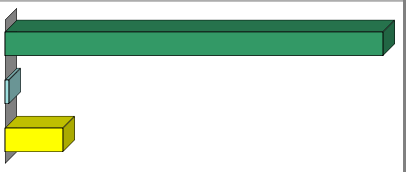

Gráfico 44 – Sentido do tipo de acolhimento

Foi colocado à consideração dos inquiridos um conjunto de atributos, no sentido de procederem à avaliação da satisfação com o acolhimento vivenciado na iniciativa "Saúde Mental e Arte".

Foi utilizada uma escala de 5 itens (Muito insatisfeito, Insatisfeito, Nem satisfeito nem insatisfeito, Satisfeito e Muito satisfeito).

No que respeita à avaliação da satisfação com o acolhimento, em média, os atributos deste abaixo mencionados foram classificados como sendo muito satisfatórios (4,47). Os fatores que mais satisfizeram trataram-se das pessoas que o/a receberam no evento e a colaboração da equipa técnica (ambos com média de 4,57 – Muito satisfeito) e com menor valor tratou-se da colaboração dos estudantes (4,16 – Satisfeito).

Avaliação do acolhimento						
	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	**Total**
Pessoas que o/a receberam no evento	**0,0%**	**0,0%**	**5,3%**	**32,0%**	**62,7%**	**100,0%**
Colaboração dos estudantes	**2,9%**	**4,3%**	**15,9%**	**27,5%**	**49,3%**	**100,0%**
Colaboração da equipa técnica	**0,0%**	**0,0%**	**5,4%**	**32,4%**	**62,2%**	**100,0%**
A equipa no geral	**0,0%**	**0,0%**	**6,5%**	**32,5%**	**61,0%**	**100,0%**

Tabela 6 - Satisfação face ao acolhimento (%)

Avaliação do acolhimento		
	Média	Desvio-padrão
Pessoas que o/a receberam no evento	**4,57**	**0,60**
Colaboração dos estudantes	**4,16**	**1,04**
Colaboração da equipa técnica	**4,57**	**0,60**
A equipa no geral (pensar nas pessoas todas juntas)	**4,55**	**0,62**
Total	**4,47**	**0,75**

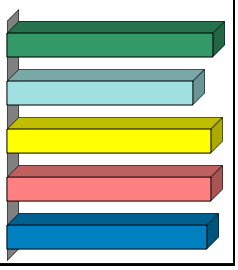

Gráfico 45 - Média de satisfação face ao acolhimento

Avaliação do acolhimento						
	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	**Total**
Pessoas que o/a receberam no evento	**0**	**0**	**4**	**24**	**47**	**75**
Colaboração dos estudantes	**2**	**3**	**11**	**19**	**34**	**69**
Colaboração da equipa técnica	**0**	**0**	**4**	**24**	**46**	**74**
A equipa no geral	**0**	**0**	**5**	**25**	**47**	**77**

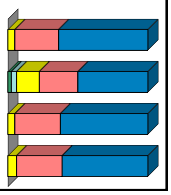

Gráfico 46 - Frequências de satisfação face ao acolhimento

Para avaliar a importância do convívio e da participação nesta iniciativa, foi utilizada uma escala de 4 itens (Nada importante, Pouco importante, Importante, Muito importante).

Quanto à avaliação da importância do convívio entre as pessoas que participaram na iniciativa, em média, os atributos relacionados com este foram, em média, classificados como sendo muito importantes (3,64). O fator com maior importância foi o apoio das pessoas da organização (3,8 – Muito importante), sendo que o fator com menor importância foi o convívio com outros doentes (3,51 – Muito importante).

Importância do convívio					
	Sem importância	Pouco importante	Importante	Muito importante	**Total**
O convívio com outros doentes	**1,3%**	**10,7%**	**24,0%**	**64,0%**	**100,0%**
Possibilidade de assistir às atuações	**0,0%**	**5,6%**	**27,8%**	**66,7%**	**100,0%**
Apoio das pessoas da organização	**0,0%**	**1,4%**	**21,6%**	**77,0%**	**100,0%**
Apoio dos estudantes	**1,4%**	**8,7%**	**26,1%**	**63,8%**	**100,0%**
A participação de várias instituições	**0,0%**	**1,4%**	**17,1%**	**81,4%**	**100,0%**

Tabela 7 - Avaliação face à importância do convívio (%)

Importância do convívio		
	Média	Desvio-padrão
Convívio com outros doentes	**3,51**	**0,74**
Possibilidade de assistir às atuações	**3,61**	**0,59**
Apoio das pessoas da organização	**3,76**	**0,46**
Apoio dos estudantes	**3,52**	**0,72**
A participação de várias instituições	**3,80**	**0,44**
Total	**3,64**	**0,61**

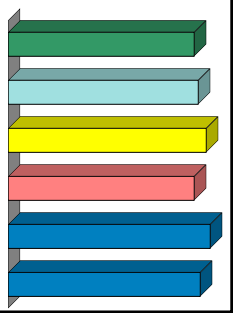

Gráfico 47 - Média de avaliação face à importância do convívio

Importância do convívio	Sem importância	Pouco importante	Importante	Muito importante	Total
O convívio com outros doentes	1	8	18	48	75
Possibilidade de assistir às atuações	0	4	20	48	72
Apoio das pessoas da organização	0	1	16	57	74
Apoio dos estudantes	1	6	18	44	69
A participação de várias instituições	0	1	12	57	70

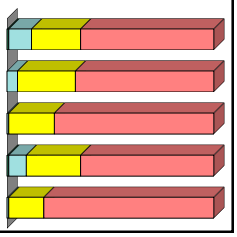

Gráfico 48 - Frequências de avaliação face à importância do convívio

Relativamente à avaliação da importância da participação nesta iniciativa, em média, os atributos desta abaixo mencionados, no geral, foram classificados como muito importantes (3,65). O fator a que foi atribuído maior valor trata-se da valorização pessoal (3,88 – Muito importante) e com menor valor tratam-se das perspetivas profissionais/futuros contactos (2,97 – Importante).

Importância da iniciativa	Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante	Total
Reconhecimento das minhas capacidades	1,3%	0,0%	18,2%	80,5%	100,0%
Conhecimento sobre as atividades na área	0,0%	3,9%	39,0%	57,1%	100,0%
Reforço do conhecimento das capacidades	1,3%	1,3%	12,0%	85,3%	100,0%
Valorização pessoal	1,4%	0,0%	8,2%	90,4%	100,0%
Aumento da auto-estima	1,4%	0,0%	12,5%	86,1%	100,0%
Reconhecimento / Valorização da Família	1,4%	6,8%	27,0%	64,9%	100,0%
Fez-me sentir mais próximo da sociedade	1,3%	0,0%	18,7%	80,0%	100,0%
Aumento da minha qualidade de vida	1,4%	0,0%	20,5%	78,1%	100,0%
Perspetivas profissionais	7,8%	23,4%	32,5%	36,4%	100,0%

Tabela 8 - Avaliação face à importância da iniciativa (%)

Importância da iniciativa		
	Média	Desvio-padrão
Reconhecimento das capacidades / talentos	3,78	0,50
Conhecimento sobre as atividades na área da Dança, Teatro e Artes Plásticas	3,53	0,58
Reforço do conhecimento capacidades / talentos	3,81	0,51
Valorização pessoal	3,88	0,44
Aumento da auto-estima	3,83	0,47
Reconhecimento / Valorização da Família	3,55	0,69
Sentir mais próximo(a) da sociedade	3,77	0,51
Contribuiu para o aumento da qualidade de vida	3,75	0,52
Perspetivas profissionais/futuros contactos	2,97	0,96
Total	3,65	0,65

Gráfico 49 - Média de avaliação face à importância da iniciativa

Importância da iniciativa					
	Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante	**Total**
Reconhecimento das minhas capacidades	1	0	14	62	77
Conhecimento sobre as atividades na área	0	3	30	44	77
Reforço do conhecimento das capacidades	1	1	9	64	75
Valorização pessoal	1	0	6	66	73
Aumento da auto-estima	1	0	9	62	72
Reconhecimento / Valorização da Família	1	5	20	48	74
Fez-me sentir mais próximo da sociedade	1	0	14	60	75
Aumento da minha qualidade de vida	1	0	15	57	73
Perspetivas profissionais	6	18	25	28	77

Gráfico 50 - Frequências de avaliação face à importância da iniciativa

Todos os inquiridos (100%) entendem que este tipo de iniciativas são positivas para a diminuição do estigma da doença mental.

Entende que este tipo de iniciativas são positivas para a diminuição do estigma da doença mental?		
Sim	83	100,0%
Não	0	0,0%
NS/NR	0	0,0%
Total	**83**	**100,0%**

Gráfico 51 – Diminuição do estigma da doença mental

A palavra "valorização" foi escolhida por 56,6% dos inquiridos como sendo aquela que melhor descreve esta iniciativa como experiência de vida para os doentes, seguindo-se a "motivação" (15,7%). Sendo que cerca de 50,6% dos inquiridos considera que os doentes sentiram-se valorizados depois de participarem na iniciativa.

Qual a melhor palavra para descrever esta iniciativa como experiência de vida para os doentes?		
Útil	1	1,2%
Motivação	13	15,7%
Indiferença	0	0,0%
Igualdade	8	9,6%
Pertença	8	9,6%
Bem-estar	2	2,4%
Satisfação	4	4,8%
Valorização	47	56,6%
NS/NR	0	0,0%
Total	**83**	**100,0%**

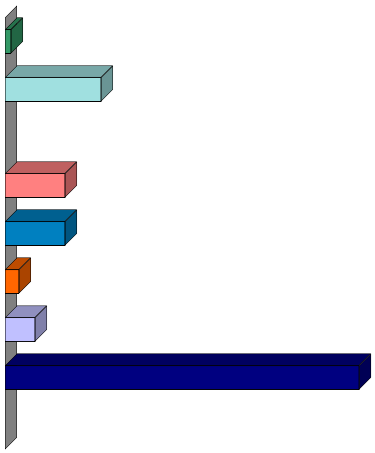

Gráfico 52 – Melhor palavra para descrever a iniciativa como experiência de vida

Depois dos doentes participarem nesta experiência como entende que se sentiram?		
Útil	4	4,8%
Mal	0	0,0%
Satisfeito	19	22,9%
Motivado	17	20,5%
Positivo	1	1,2%
Valorizado	42	50,6%
Indiferente	0	0,0%
Negativo	0	0,0%
NS/NR	0	0,0%
Total	**83**	**100,0%**

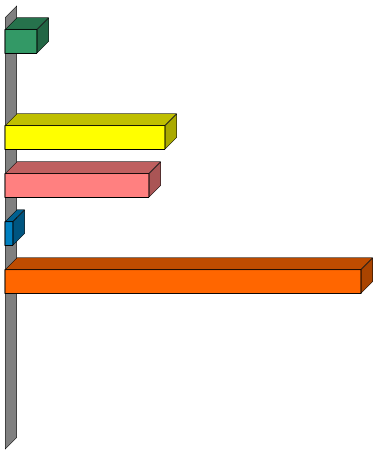

Gráfico 53 – Sentimento dos doentes depois de participarem na iniciativa

Quanto ao que mais agradou os inquiridos, 19,3% refere a valorização dos utentes, enquanto 16,9% refere a partilha do trabalho realizado. No que concerne ao que menos agradou, o mais citado foi nada (33,7%). No entanto, seguem-se os atrasos na programação e a escassez de público (ambos com 10,8%) como sendo o que menos agradou os inquiridos.

A pensar no bem estar dos doentes, queremos que nos diga o que MAIS gostou na iniciativa:		
Valorização dos utentes	16	19,3%
Partilha do trabalho realizado	14	16,9%
Tudo	12	14,5%
Acolhimento	9	10,8%
Alojamento	8	9,6%
Inclusão social	7	8,4%
Diminuição do estigma da doença mental	7	8,4%
Convívio	7	8,4%
Teatro	6	7,2%
Igualdade	6	7,2%
Organização	5	6,0%
Doentes sentiram-se cativados/felizes	4	4,8%
Troca de experiências	4	4,8%
Aumento da auto-estima	3	3,6%
Fora da zona de residência	3	3,6%
Experiência diferente	3	3,6%
Acompanhamento	2	2,4%
Restaurante	2	2,4%
Diversidade de espetáculos	2	2,4%
Trabalho de equipa	2	2,4%
Simpatia	2	2,4%
Outro	6	7,2%
Total	**83**	

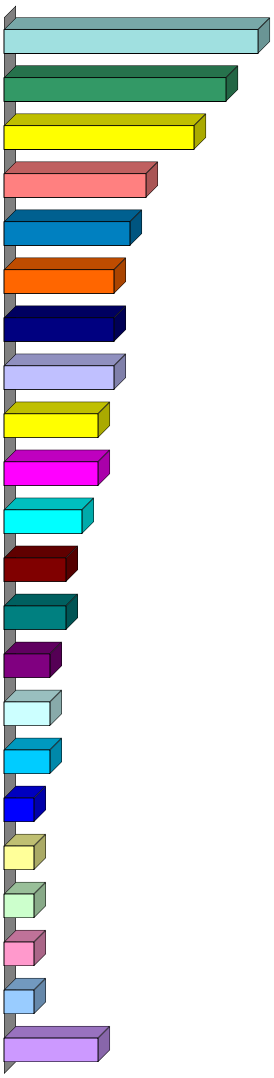

Gráfico 54 – Aquilo que mais agradou na iniciativa

A pensar no bem estar dos doentes, queremos que nos diga o que MAIS gostou na iniciativa (OUTRO):		
Desafio proposto	1	1,2%
Entrega total	1	1,2%
Estimulação mnésica	1	1,2%
Transporte	1	1,2%
Utilização de recursos comunitários	1	1,2%
Valor da arte como terapia	1	1,2%
Total	**83**	

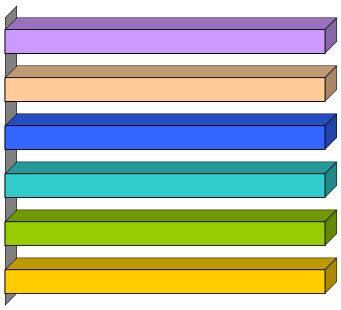

Gráfico 55 – Aquilo que mais agradou na iniciativa (OUTRO)

A pensar no bem estar dos doentes, queremos que nos diga o que MENOS gostou na iniciativa:		
Nada	28	33,7%
Atrasos na programação	9	10,8%
Escassez de público	9	10,8%
Horários	6	7,2%
Pouco tempo disponível para convívio entre instituições	5	6,0%
Desarticulação dos vários eventos	3	3,6%
Distância	3	3,6%
Impossibilidade de assistir a outras atuações	3	3,6%
Local de desembarque	3	3,6%
Não tiveram acesso às fotos	3	3,6%
Poucas oportunidades para conhecer Coimbra	2	2,4%
Acessos ao teatro	2	2,4%
Atitude dos estudantes	2	2,4%
Não haver lanche	2	2,4%
Outro	12	14,5%
Total	**83**	

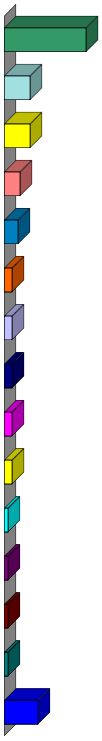

Gráfico 56 – Aquilo que menos agradou na iniciativa

A pensar no bem estar dos doentes, queremos que nos diga o que MENOS gostou na iniciativa (OUTRO):		
Ausência de técnicos de saúde	1	1,2%
Comida de péssima qualidade	1	1,2%
Dificuldade na comunicação com a organização	1	1,2%
Dificuldades associadas à gestão do evento	1	1,2%
Falta de um encontro geral	1	1,2%
Haver ocasionalmente	1	1,2%
Local da refeição muito distante	1	1,2%
Más condições do palco	1	1,2%
Pouca divulgação	1	1,2%
Terem sido só 2 dias	1	1,2%
Tratamento como se tivessem dificuldades cognitivas	1	1,2%
Viagem de regresso à meia noite	1	1,2%
Total	**83**	

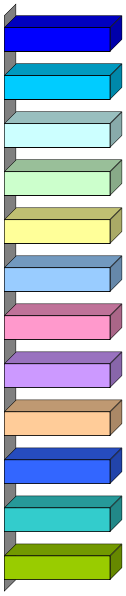

Gráfico 57 – Aquilo que mais agradou na iniciativa (OUTRO)

Resumindo: Para **85,5% dos inquiridos tipo de acolhimento que foi realizado fez sentido**. No que respeita à **avaliação da satisfação com o acolhimento**, em média, os atributos foram **classificados como sendo muito satisfatórios** (4,47). Quanto à **avaliação da importância do convívio** entre as pessoas que participaram na iniciativa, em média, os atributos foram, em média, **classificados como sendo muito importantes** (3,64). Relativamente à **avaliação da importância da participação nesta iniciativa**, em média e no geral, foram **classificados como muito importantes** (3,65).

Todos os inquiridos (100%) entendem que este tipo de iniciativas são positivas para a diminuição do estigma da doença mental.

A palavra **"valorização" foi escolhida por 56,6%** dos inquiridos como sendo aquela que melhor descreve esta iniciativa como experiência de vida para os utentes, **seguindo-se a "motivação" (15,7%).**

ANEXO 1. QUESTIONÁRIO UTENTES

ANEXO 2. QUESTIONÁRIO TÉCNICOS DE SAÚDE